

Palavra Rimada - Convite Profundo

Tom: A

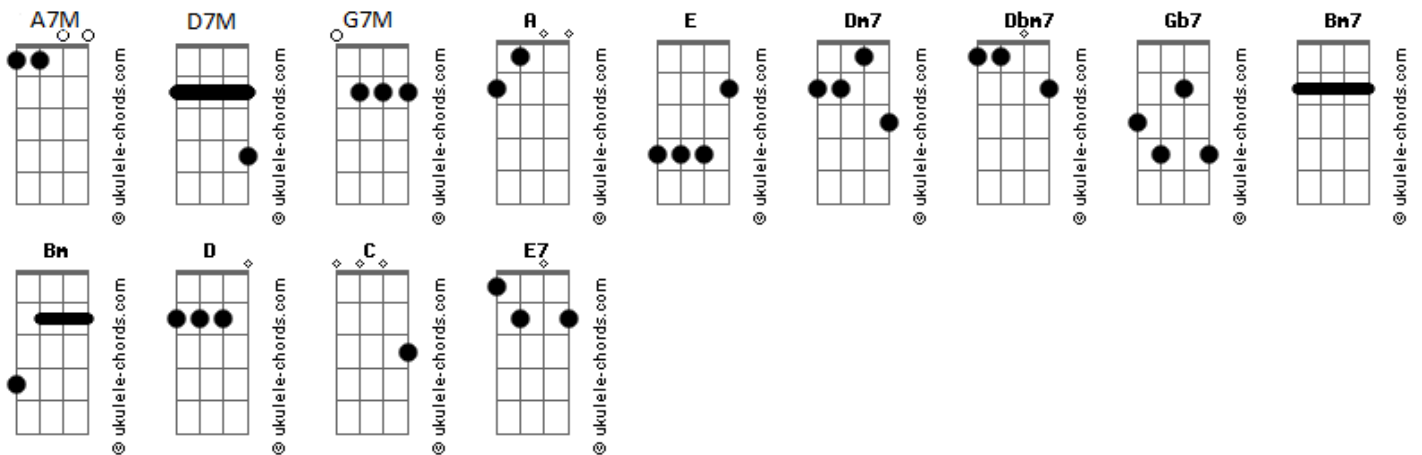
Ouvi Deus e era o som de muitas águas
 Ele me convidou pra fazer seu mar, meu chão
 Ouvu Deus, submerso em suas águas
 Então gritei papai não vê que eu afundo
 Ele me disse eu sei o meu convite é pro fundo, profundo

Quem tem ouvidos ouça
 Quem tiver sede beba
 Do oceano da graça, de graça receba
 Quem tem ouvidos ouça
 A voz do papai reconheça
 Existem águas mais profundas
 Vou mergulhar de cabeça

Profundo convite pro fundo, despedi a mesmice
 Melhor é morrer no mergulho que viver na superfície
 No deserto os poetas e os profetas regam suas frases
 Se as crises crescem, as raízes descem e se descobrem os oásis
 Na tempestade o mestre foi dormir
 No seu lençol freático eu me cobri
 Afoguei o grito almático quando eu ouvi
 Sim eu afoguei o grito almático quando

[Refrão]

Acordes



Profundo convite pro fundo, despedi a mesmice.
 Melhor é morrer no mergulho do que viver nessa superfície.
 Água na borda por fora nem começa a encher o vaso.
 Acorda, que ir pro fundo mais que sair do raso!
 Submersão é submissão em tudo Na pressão é que a esponja
 Revela o conteúdo
 Não represe, não faça cisterna, só deixe que jorre
 Até que esborre das águas eternas que do trono vem
 Se a nascente retém ela seca e morre! então
 Provai e vede, lançai a rede. Serial killer da sede
 Alheia! O anzol do amor acertou minha veia, e
 Puxou pra dançar num mar turbulento, onde o vento
 Bate sem luva. Um oceano nem sempre pacífico
 Mas no meio dessa chuva

[Refrão]

A palavra lavra, cava o terreno coração
 Tipo um GPS, mostra direção pra que eu não me perca
 Me abastece tipo irrigação em plena seca
 No deserto os poetas e os profetas regam suas frases
 Pois fora deles não nascem oásis
 Se as crises crescem as raízes descem, absorvi sim
 Na tempestade o mestre foi dormir
 No seu lençol freático me cobri
 Afoguei o grito almático quando eu ouvi